

Planejamento Estratégico PPGAU+D/UFC 2025-2028



Diretoria do Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Design (IAUD) / UFC

Prof. Dr. Roberto Vieira
(Diretor do IAUD)
Profa. Dra. Clarissa Sampaio Freitas
(Vice-Diretora do CT)

Coordenação do PPGAU+D

Prof. Dr. Ricardo Alexandre Paiva
(Coordenador)
Prof. Dr. Newton Célio Becker de Moura
(Vice Coordenador)
Prof. Dr. Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas
(Representante Docente Linha de Pesquisa 01)
Profa. Dr. Clovis Ramiro Jucá Neto
(Representante Docente Linha de Pesquisa 02)
Prof. Dra. Mariana Xavier
(Representante Docente Linha de Pesquisa 03)

Secretário PPGAU+D

Msc. Rafael Gomes Fernandes

Corpo Docente

Profa. Dra. Beatriz Helena Nogueira Diógenes
Profa. Dra. Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas
Profa. Dra. Clarissa Notariano Biotto
Prof. Dr. Clovis Ramiro Jucá Neto
Prof. Dr. Daniel Ribeiro Cardoso
Prof. Dr. Diego Enéas Peres Ricca
Prof. Dr. Esequiel Fernandes Teixeira Mesquita
Prof. Dr. Jose Almir Farias Filho
Prof. Dr. Luis Renato Bezerra Pequeno
Prof. Dr. Newton Célio Becker de Moura
Profa. Dra. Mariana Monteiro Xavier de Lima
Prof. Dr. Mario Fundarò
Profa. Dra. Neliza Maria e Silva Romcy
Prof. Dr. Paulo Jorge Alcobia Simões
Prof. Dr. Ricardo Alexandre Paiva
Prof. Dr. Romeu Duarte Junior
Profa. Dra. Zilsa Maria Pinto Santiago

Índice:

<u>1</u>	<u>APRESENTAÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO</u>	<u>4</u>
<u>3</u>	<u>IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO PPGAU+D PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ</u>	<u>6</u>
<u>4</u>	<u>DIAGNÓSTICO DO PPGAU+D EM JANEIRO DE 2025</u>	<u>9</u>
<u>5</u>	<u>IDENTIDADE DO PROGRAMA</u>	<u>15</u>
<u>5.1</u>	VISÃO DE FUTURO:	15
<u>5.2</u>	MISSÃO:	15
<u>5.3</u>	OBJETIVOS:	15
<u>6</u>	<u>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</u>	<u>17</u>
<u>6.1</u>	FORMAÇÃO	17
<u>6.2</u>	PESQUISA	21
<u>6.3</u>	INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	24
<u>6.4</u>	IMPACTO NA SOCIEDADE	25
<u>6.5</u>	INTERNACIONALIZAÇÃO	26

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará PPGAUD / UFC iniciou suas atividades com um curso de Mestrado Acadêmico em agosto de 2015 e conta recentemente com um Curso de Doutorado, aprovado em 2023 pela CAPES, com início das atividades em 2014-1. Pouco mais de um ano após a sua criação, foi atribuído a nota 3 (TRÊS) ao Programa, pela reunião 173ª do CTC-ES que aprovou as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, na primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017. Na sequência, o programa passou por sua primeira Avaliação Quadrienal (2017-2020), tendo sua nota elevada para 4 (QUATRO).

Esse documento atualiza o Plano de Ações Estratégicas do PPGAUD -UFC 2021/2024 submetido à FUNCAP em janeiro de 2024, e serviu como base para o Planejamento Estratégico do PPGAUD para o Quadriênio 2025/2028. Dentre as ações previstas e já realizadas, cabe destacar a criação e aprovação do Curso de Doutorado do Programa.

O Plano Estratégico do PPGAUD-UFC, ora apresentado, expressa o pensamento do seu Colegiado e constitui um projeto coletivo. A metodologia utilizada para a sua construção pressupõe a participação dos diversos agentes envolvidos no Programa e está alinhada às diversas iniciativas de Planejamento das demais instâncias da UFC, considerando a transformação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design, o Centro de Tecnologia no Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Design (nova unidade acadêmica da UFC) e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, em consonância com o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC.

As premissas básicas que orientam o plano são:

- a participação coletiva dos membros do Colegiado do PPGAUD-UFC e sua interface com outras instâncias da UFC;
- o compromisso do Programa em consolidar a sua relevância no contexto local/regional, constituindo uma referência na área; e
- a proposição de projetos viáveis do ponto de vista dos recursos humanos e financeiros em consonância com o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC.

2 METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO

Este plano foi construído de forma colaborativa entre os membros do colegiado do Programa para refletir sobre o estado atual do PPGAUD, seus desafios e oportunidades, utilizando como referência a ficha de avaliação do quadriênio (2017-2020) e o produto resultante do processo de preenchimento da Plataforma Sucupira referente à avaliação CAPES para o quadriênio. Assim, o atual documento tem como base a visão do colegiado PPGAUD expressa nestes momentos de reflexão coletiva, nos resultados da avaliação junto ao corpo discente, da auto avaliação com os egressos, e na trajetória acadêmica e profissional dos egressos. Possui ainda como referência o documento de área AU+D da CAPES, a ficha de avaliação dos programas da CAPES, as tendências observadas nos modelos de avaliação CAPES através do Plano Nacional de Pós-Graduação da CAPES, os dados do programa atualizados na Plataforma Sucupira, além da avaliação programa realizada pela CAPES no quadriênio anterior (2013/2016).

3 IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO PPGAUD PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

“Arquitetura, Urbanismo e Design (AUD)” corresponde à área de pesquisa 29 da CAPES. É caracterizada pelo estudo da concepção, execução e preservação de projetos de assentamentos urbanos e edifícios assim como do desenvolvimento de artefatos, tecnologias, sistemas, processos, serviços e ações sobre objetos, espaços e ambientes, bem como das relações entre diferentes escalas, estendendo-se às esferas pública e privada. A área de pesquisa envolve arte, ciência, tecnologia, inovação e sociedade, com múltiplas possibilidades de atuação nos contextos nacional e internacional relacionando-se fortemente ao bem-estar social e à qualidade de vida da população. Por suas características, AU+D se integra ao território das economias criativas entendidas pelo Relatório Mundial "Re-pensar políticas culturais" lançado pela UNESCO em 2018, como uma estratégia que “qualifica bens e serviços com valores prioritariamente agregados”. De forma complementar ao seu potencial criativo, a área apresenta uma forte relevância social tendo em vista os enormes desafios urbanos presentes no país. Corroborando com esse entendimento da importância estratégica do programa, o documento de área da CAPES (publicado em 2019) afirma:

“Ressalta-se, [...] a importância da Área de AUD para o desenvolvimento socioeconômico do país, face ao contexto nacional de profundas desigualdades sociais e econômicas, de disparidades regionais e de agudos problemas ambientais. Sob essa perspectiva, os Programas de Pós-Graduação na área de AUD desempenham um papel fundamental, não somente formando profissionais para atuação nos diversos segmentos produtivos, mas possibilitando o desenvolvimento de pesquisas aplicadas que contribuam para o enfrentamento dos inúmeros problemas hoje vivenciados, tanto no ambiente construído do país quanto no campo de produtos e serviços. Assim, ao contribuir diretamente para a qualificação de profissionais competentes, a Área estabelece um círculo virtuoso de aperfeiçoamento e transformação com a sociedade”.

No que se refere à distribuição geográfica da pesquisa em AU+D no país, a área AU+D possuía, em 2022, 67 Programas de Pós-graduação ativos, sendo 14 na região Nordeste. Assim como grande parte das áreas de pesquisa, os programas em AU+D distribuem-se de forma desigual no território brasileiro, apresentando grande concentração no sul e sudeste. O PPGAU+D/UFC – cujas características estão descritas a seguir - possui o único curso de mestrado e doutorado acadêmicos no Ceará, tendo sido criado em 2015 atendendo a uma significativa demanda reprimida de interessados neste setor de estudo, entre arquitetos e urbanistas, designers e áreas afins. Foi concebido por um grupo de pesquisadores filiados ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará, que conta com uma tradição de atuação na área de arquitetura, com um curso que completou, em 2024, 60 anos de existência.

A importância estratégica do programa para o desenvolvimento do Estado do Ceará é evidente ao considerarmos que 75% de seus nove milhões de habitantes vivem em cidades, espaços que, se por um lado concentram o maior percentual de seu Produto Interno Bruto, por outro lado, apresentam uma grande concentração de precariedades em seu ambiente construído, além de tendências de destruição de patrimônio histórico, degradação de áreas verdes etc. Diante de um problema que requer soluções de alta complexidade, associado a um contexto de densidade teórica/científica ainda incipiente, a necessidade de aprimorar os processos de produção e reprodução do espaço, em suas mais diversas escalas, se torna premente. Esta é a proposta do PPGAU+D, um programa gestado na primeira escola de Arquitetura do Ceará, que permaneceu única no Estado durante várias décadas. O PPGAU+D tem como Área de Concentração a Produção do Espaço Urbano e Arquitetônico, descrita a seguir:

A Área de Concentração do Programa é Produção do Espaço Urbano e Arquitetônico e compreende a temática dos processos da urbanização e da produção do espaço urbano e arquitetônico como objeto do conhecimento e de intervenção socioespacial, considerando a sua complexidade no espaço e no tempo, com o objetivo de promover estudos e pesquisas sobre o território, a cidade, a arquitetura e o design, enfatizando além dos seus aspectos teóricos e históricos, os processos, a representação e a informação relativos ao projeto e à produção do espaço nas suas mais variadas escalas.

Esta área de concentração, a partir de 2021, se desdobra em três Linhas de Pesquisa:

Linha de Pesquisa 01: Planejamento Urbano e Direito à Cidade

A linha de pesquisa trata de questões nas quais o conhecimento das dinâmicas urbanas contemporâneas é preponderante, tendo em vista a formação de um

pensamento crítico onde são abordados os processos de produção e organização do espaço urbano e da cidade. Dentro do debate urbanístico recente, que se caracteriza pelo surgimento de novos instrumentos e matrizes teóricas, a linha valoriza a discussão sobre a distribuição dos custos e benefícios da urbanização entre os diversos setores sociais, sobre a sustentabilidade urbano-ambiental, sobre o projeto de urbanismo enquanto instrumento de intervenção inserido em um processo de planejamento e sobre a acessibilidade no ambiente construído na perspectiva do Direito à Cidade. Aborda temas vinculados à urbanização informal, às regulações territoriais, à análise dos processos e das políticas urbanas, dos programas e dos projetos que levam às transformações da cidade contemporânea, procurando privilegiar a vinculação intrínseca entre estes temas.

Linha de Pesquisa 02: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e da Urbanização

Esta linha de pesquisa aborda a produção do espaço urbano e arquitetônico à luz dos estudos das teorias e da história da arquitetura, do urbanismo e da urbanização com base nos seus fundamentos sociais (econômicos, políticos, cultural-ideológicos e ambientais). Compreende a análise do espaço construído, considerando a arquitetura, o paisagismo e a morfologia urbana, assim como os processos históricos e contemporâneos da urbanização. A Linha acolhe também pesquisas centradas na análise da historiografia da arquitetura e do urbanismo, enfocando os seus agentes e suas bases epistemológicas; a espacialização dos processos históricos e contemporâneos; análise e produção de inventários arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos; políticas e práticas de preservação e intervenção no patrimônio cultural edificado; e teoria e crítica da arquitetura e do urbanismo moderno e contemporâneo.

Linha de Pesquisa 03: Modelagem e Design da Informação

As novas tecnologias de base digital têm suscitado questões contemporâneas relativas à produção de imagens e significação também nas Ciências Sociais Aplicadas. A linha Modelagem e Design da Informação (MDI) constitui-se nesse contexto propondo-se ao desenvolvimento de pesquisas tendo objetos que variam de escala, do artefato à cidade. Nela, pretende-se a formação de pensamento a partir de questões pertinentes aos meios e modos de representação compreendidos do desenho à simulação, valendo-se de teorias, conceitos, técnicas, métodos e processos que integram da apreensão sensível aos sistemas computacionais para produção de inovação e geração de conhecimento relevante no paisagismo, arquitetura, urbanismo e design. Para tanto, a linha MDI aborda e aprofunda temas vinculados à percepção, à representação no processo de projeto, à modelagem da informação como

sistemas que estruturam e dão suporte à análise, decisão, concepção, desenvolvimento e materialização do projeto e do planejamento.

Devido à sua criação recente, o PPGAUD não passou por um ciclo avaliativo completo em 2017, tendo sido mantida a nota 3 pela DAV/CAPES em 2017, atribuída aos cursos novos. Naquele contexto de diminuição de recursos federais para o fomento à pesquisa, a atribuição da nota mínima prejudicou o programa inadvertidamente. O corte de recursos para bolsas de Pós-graduação da CAPES ocorrido em 2019 adotou como único critério a nota da avaliação, fazendo com que os programas com notas 3 e 4 não tivessem suas bolsas renovadas, a despeito de constituírem programas novos em processo de consolidação, como o caso do PPGAUD. Assim, a medida igualou um programa recém-criado, que não teve oportunidade de melhorar a nota, com programas antigos que não evoluíram. Em virtude dessa decisão, o PPGAUD, que já contou com 4 bolsas CAPES, perdeu 02 Bolsas CAPES em 2019, e foi impedido de participar do edital de bolsas do CNPQ lançado em 2020, por não ter a nota mínima de 4.

O potencial de crescimento do Programa se confirmou com a elevação para a NOTA 4, a criação do Curso de Doutorado, assim como a importância estratégica da consolidação da pesquisa em Arquitetura, Urbanismo e Design para o desenvolvimento do Estado do Ceará por meio do fortalecimento do PPGAUD. Na sequência, apresenta-se um diagnóstico dos resultados atingidos pelo programa atualizados até dezembro de 2024.

4 DIAGNÓSTICO DO PPGAUD EM JANEIRO DE 2025

O PPGAUD é formado por um curso de mestrado e um curso de doutorado com duração de 27 e 54 meses respectivamente, com turmas que variam de tamanho entre 10 e 18 alunos, atingindo em 2024, o total de 20 alunos no mestrado e 10 alunos no doutorado. Possui atualmente 61 discentes matriculados, 41 no mestrado e 20 no doutorado. Número acima da média que se deve a um represamento do tempo de formação reflexo do adiamento dos prazos de conclusão e mudança do calendário acadêmico da UFC relacionado ao advento da pandemia da Covid-19. Possui atualmente 91 egressos, referente à totalidade das turmas ingressantes em 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024. As atividades do Doutorado iniciaram em 2024.1 com 10 alunos e seguiu em 2024.2 com ingresso de mais 10 alunos. A estrutura curricular dos cursos de Mestrado e Doutorado, descrita detalhadamente no site do programa (<https://ppgaud.ufc.br>), conta com duas disciplinas obrigatórias (metodologia científica e outra relacionada à linha de pesquisa), além do estágio docente, trabalhos programados, proficiência em língua estrangeira, 08 créditos em disciplinas optativas, qualificação e orientação de dissertação.

Dados Básicos do PPGAU+D

Ano Referência	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Discente - Mestrado - MATRICULADO	25	24	25	39	44	48	50	41
Discente - Mestrado - TITULADO	7	13	11	0	11	8	18	22
Discente - Mestrado - Total Ativos	25	24	25	39	44	48	50	41
Discente - Mestrado - Total Inativos	7	13	11	0	11	8	19	24
Discente - Mestrado - Total	32	37	36	39	55	56	69	65
Discente - Mestrado - Tempo médio de titulação (Meses)	26	28	25	0	30	24,5	27,9	26,1
Discente - Doutorado - MATRICULADO	-	-	-	-	-	-	-	20
Discente - Doutorado - TITULADO	-	-	-	-	-	-	-	0
Discente - Doutorado - Total Ativos	-	-	-	-	-	-	-	20
Discente - Doutorado - Total Inativos	-	-	-	-	-	-	-	0
Discente - Doutorado - Total	-	-	-	-	-	-	-	20
Discente - Doutorado - Tempo médio de titulação (Meses)	-	-	-	-	-	-	-	-
Egresso - Total	7	13	11	0	11	8	18	22
Disciplinas	21	21	23	23	26	32	37	82
Turmas	13	10	10	12	15	11	15	15
Projetos de Pesquisa em Andamento	31	22	30	40	41	57	59	*
% produções com participação de discente	30,56%	36,65%	29,80%	29,50%	26,80%	37,50%	35,77%	*

*Devido ao atraso no Coleta Capes, esses dados ainda estão sendo sistematizados. Fonte: Plataforma Sucupira

No momento da criação do programa, em 2015, apenas uma pesquisadora, a professora Linda Gondim, era Bolsista de Produtividade no CNPQ. Desde então, o professor Renato Pequeno e o Professor Ricardo Paiva passaram a compor este quadro de pesquisadores e mais recentemente, em 2022, a Profa. Clarissa Freitas, e em 2023, o Prof. Clovis Jucá e o Prof. Esequiel Mesquita.

O PPGAU+D tem atraído uma demanda significativa por qualificação profissional (ver Tabela 01). A tabela abaixo revela o número crescente de demanda por qualificação. A despeito da maior oferta de vagas anuais do programa (que passou de 10 em 2015 para 20 em 2024), a evolução da relação candidato/vaga apresenta um crescimento crescente e se estabiliza;

Atratividade do curso no contexto regional

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de Inscrições - M	60	61	67	88	78	41	62	59
Nº de Inscrições - D	-	-	-	-	-	-	-	31+22*
Nº de Vagas - M	12	12	12	14	18	16	17	20
Nº de Vagas - D	-	-	-	-	-	-	-	10+10*

*referente a 2024.1 e 2024.2, respectivamente

Fonte: SIGAA UFC

Os candidatos, assim como os alunos selecionados apresentam uma diversidade crescente, demonstrado pelo aumento de candidatos oriundos de outras instituições de ensino diversas da UFC. Destaca-se a capacidade do PPGAU+D de atrair de candidatos de outros estados. Dos 88 alunos selecionados até o momento, 37 possuem graduação em instituições diversas da UFC, destacando universidades no interior do Estado, Como o Centro Universitário Católica de Quixadá e Faculdade Paraíso do Ceará, em Juazeiro do Norte, e em outros estados brasileiros, como Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal do Piauí, Universidade Estadual do Maranhão e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Observa-se também uma certa diversidade de alunos e candidatos em termos de área de conhecimento, em particular provenientes da Geografia e da Engenharia de Transportes.

Atuação dos egressos:

A atuação dos egressos expressa o alcance e o comprometimento do Programa na formação em nível de pós-graduação, conforme preconizado na visão de futuro estabelecida. Desta forma percebe-se uma expressiva atuação profissional deles no magistério superior (20 dos 50), seja em Universidades Públicas (UFC e IFCE) ou privadas (UNIFOR, UNICHRISTUS, UNI7, UNIFAMETRO, Estácio FIC, Universidade Católica de Quixadá). A atuação como arquitetos e urbanistas em órgãos públicos diversos (BNB, UFC, SEUMA/Prefeitura de Sobral, IPHAN, SEUMA/Prefeitura de Fortaleza, SECULT/Prefeitura de Fortaleza) além de atuação no setor produtivo, como profissional liberal. Destaca-se a atuação dos egressos no interior do Estado, fato que possui enorme relevância para seu desenvolvimento tendo em vista excessiva concentração de conhecimento em AU+D na capital, e a carência de profissionais capacitados especialmente nos centros regionais estaduais. Alguns egressos atuam em consultorias afim de promover o desenvolvimento do meio produtivo, especialmente aqueles ligados ao desenvolvimento de softwares de representação do espaço construído. Outros atuam de forma colaborativa com comunidades desenvolvendo tecnologias sociais capazes de contribuir para a qualificação socioambiental do espaço humano, especialmente aqueles ligados ao tema da informalidade e precariedade habitacional e degradação ambiental urbana.

Alguns egressos conquistaram posições de destaques nacionais, como a indicação da dissertação “Ver a cidade: modelagem da informação para regulação de assentamentos informais” de Mariana Quezado Costa Lima, como um dos 8 finalistas para o prêmio de melhor dissertação da ANPUR (Associação Nacional de Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional) em 2019; a menção honrosa do egresso Carlos Eugênio Moreira de Sousa na categoria Dissertação no Prêmio ANPARQ (Associação Nacional de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo) com a pesquisa Modelando a Percepção: o ambiente do patrimônio cultural edificado na regulação da forma urbana; e a seleção do egresso Bruno Braga como Júri do tradicional concurso nacional de

trabalhos finais de Graduação, o Ópera Prima. Além disso, o escritório “Rede Arquitetos” – dos sócios Bruno Braga, Bruno Perdigão, Igor Ribeiro e Luiz Cattony, todos egressos do PPGAU+D e ex- bolsistas FUNCAP - foi o único escritório no Ceará selecionado para participar da mostra “Brasil: Outras Arquiteturas”, na XVII Bienal Internacional de Arquitetura de Buenos Aires. Outro indicador de qualidade do programa é a seleção de 06 egressos em programas de Doutorado, sendo três deles internacionais, o que denota uma demanda por formação continuada na área AU+D, indo de encontro ao objetivo do colegiado do PPGAU+D, que criou seu próprio curso de Doutorado e teve 33 inscritos no primeiro processo seletivo.

Produção bibliográfica:

O corpo docente do Programa é constituído majoritariamente por jovens pesquisadores. No momento da criação do programa em 2015, 7 dos 11 membros possuíam menos de 8 anos obtenção do título de doutorado. A maior parte dos membros permanentes tem sua primeira experiência como docente e orientador de pós-graduação no PPGAU+D que constituiu o primeiro grupo coeso de doutores na área no Ceará. Este grupo tem sido capaz de consolidar a pesquisa na área no Estado. Alguns indicadores preliminares do quadriênio estão apresentados no quadro a seguir:

Produção bibliográfica do PPGAU+D no quadriênio:

Ano	Trabalhos em anais	Livros/capítulos	Periódicos	Docentes permanentes	Colaboradores	Visitantes
2017	99	30	13	11	3	0
2018	120	29	11	11	3	0
2019	77	21	14	10	3	2
2020	45	17	14	10	1	1
2021	65	19	17	11	1	0
2022	55	17	16	11	1	1
2023	44	24	23	12	4	1
2024	*	*	*	14	3	1

*Devido ao atraso no Coleta Capes, esses dados ainda estão sendo sistematizados. Fonte: Plataforma Sucupira

Enquanto os números de publicação bibliográficas ainda não se assemelham aos números apresentados aos programas mais bem avaliados na área de AUD, eles revelam um movimento de melhoria crescente. Em primeiro lugar devido à consolidação da prática de produção científica em conjunto orientador/aluno em canais de publicação qualificados, como periódicos bem avaliados e capítulos de livros resultantes de pesquisa em redes nacionais. Ver exemplos de tais publicações listadas a seguir:

-Fontenele, Amanda ; CAMPOS, VANESSA ; MATOS, ANA MAFALDA ; MESQUITA, ESEQUIEL . A vulnerability index formulation for historic facades assessment. JOURNAL OF BUILDING ENGINEERING, v. 64, p. 105552, 2023

-CARDOSO, D. R.; SAMPAIO, H. G.; JORGE, L. L. M.; FIUZA, R. M. ; LIMA, M. M. X.; SIMÕES, P. J. Método de documentação de artefatos vernaculares: procedimentos e aplicações. GESTÃO & TECNOLOGIA DE PROJETOS, v. 18, p. 69-88, 2023.

-PONTE, L. F. V. ; FREITAS, CLARISSA F. SAMPAIO . A PARTICIPAÇÃO POPULAR COMO CAMINHO PARA UMA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA TRANSFORMADORA: O CASO DE FORTALEZA. Critical Planning, v. 25, p.169-194, 2022. <https://doi.org/10.5070/CP825051738>.

-Araújo, Adriana Castelo Branco Ponte de; Paiva, Ricardo Alexandre. Arquitetura e educação profissional: perspectiva histórica de modernização da Escola Técnica Federal do Ceará (1909-1999). Fortaleza: EDIFCE, 2023.

-Guedes, Joana ; Moura, Newton ; Cavalcante, Emiliano ; Oliveira, Morganna ; DEODATO, J. ; SAMPAIO, V. H. ; Cardoso, Daniel . Geodesign no Brasil: abordagens para o planejamento ambiental urbano. 1. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. v. 1. 187p .

-PINTO SANTIAGO, Zilsa Maria; MORANO, R. P. ; VALE, R. . MOBILIDADE EPESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: análise do entorno e acesso à Linha Sul do metrô de Fortaleza. Revista Projetar. Natal: UFRN, 2022.

Além disso a experiência de pós-doutoramento de 05 pesquisadores permanentes (cerca de 50% do total) em universidades nacionais ou estrangeiras tende a consolidar o intercâmbio entre pesquisadores aumentando o impacto social do conhecimento produzido, conferindo visibilidade e internacionalização, tópicos tratados a seguir.

Produção técnica do PPGAU+D no Quadrênio:

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sem correspondência aos novos tipos	47	45	66	27	75	56	78
Curso de formação profissional - Atividade de capacitação criada, em diferentes níveis	1	5	9	3	2	4	3
Evento organizado - Internacional e Nacional	20	21	16	24	6	4	9
Norma ou Marco regulatório - Elaboração de anteprojeto de normas ou de modificações de marco regulatório	0	0	4	1	0	0	0
Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável	9	11	13	33	4	15	2
Produto de editoração - Livro, catálogo, coletânea e enciclopédia organizada	4	5	11	13	3	0	0
Produto Técnico bibliográfico - Artigo em	2	2	4	2	1	0	0

jornal ou revista de divulgação							
Relatório técnico conclusivo - Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas elaborados	17	19	24	21	4	10	11
Software/Aplicativo (Programa de computador)	0	1	2	1	1	1	0

No que se refere à produção técnica, destaca-se a grande quantidade de iniciativas de organização de eventos, seja por meio de participação em comissão organizadora, e comitê científico em eventos nacionais, seja como organizador de eventos realizados em Fortaleza. Neste último caso destaca -se o VII Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído e VIII Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral realizado entre 02 a 04.05.2018, o International Workshop: Planning & Citizenship UFC/UIUC realizado entre 13 a 26 de maio de 2019, o VII CinCCi – Colóquio Internacional sobre Comércio e Cidade realizado entre 03 a 07.11.2020, o IV Colóquio Internacional sobre Cidades Litorâneas e Turismo realizado entre 08 e 10 de novembro de 2023. Ainda em relação aos eventos vale ressaltar as três edições do Seminário Internacional Arquitetura e Transculturação: conexões transatlânticas (2019, 2020 e 2022). Destaca-se ainda produções realizadas através de parceria entre o setor público e o PPGAUD, como os Planos Integrados de Regularização Fundiária das ZEIS do PICI, Bom Jardim e Poço da Draga, financiados pelo Iplanfor, diversas instruções de tombamento junto à SECULT e SECULTOFOR. Destaca-se ainda a quantidade crescente de produção técnica na categoria “Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteável” onde são enquadrados os projetos em suas mais diversas escalas, conforme definido no documento de área AUD da CAPES.

Visibilidade e Internacionalização das atividades de pesquisa:

Relacionado à questão das publicações, registra-se aqui o esforço dos membros do Programa pelo aumento da visibilidade dos resultados de suas pesquisas e o movimento recente de internacionalização de sua produção científica.

No que se refere à visibilidade, percebe-se uma crescente participação dos membros em comitês científicos de eventos realizados por associações científicas nacionais, como a Anpur (Associação Nacional de Pesquisa e Pós- Graduação em Planejamento Urbano e Regional) a Anparq (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo) e os Seminários DOCOMOMO (Documentação e Conservação do Movimento Moderno). Com a mesma finalidade, registra-se a atração de pesquisadores visitantes (Profa. Vilma Villarouco - UFPE em 2019/2020, e professora Faranak Mirafteb em 2019. Os planejamentos para a vinda de dois professores oriundos do Rio de Janeiro e de Portugal em 2020 e 2021 foram interrompidos devido à pandemia, e espera-se retomar essa iniciativa em 2022. Ressalta-se ainda a inserção dos membros do colegiado em redes e grupos de

pesquisa consolidados, como o Observatório das Metrópoles e o Grupo Cidades Litorâneas e Turismo – CILITUR.

No que se refere à internacionalização, registra-se um esforço de Internacionalização das atividades científicas do PPGAU+D, que, em grande medida, decorrem de estágios pós-doutoral dos pesquisadores no exterior. Foram firmadas parcerias sólidas com colegas estrangeiros, que resultaram na sua participação em bancas de alunos do PPGAU+D (professor José Beirão, da FAUL, Portugal) ou na colaboração em disciplinas lecionadas em inglês no programa (professores Faranak Miraftab e Ken Salo da Universidade de Illinois, EUA). No mesmo sentido, ressalta-se a realização de missões de pesquisa que contemplam tanto a vinda de pesquisadores e alunos estrangeiros à Fortaleza como a ida de pesquisadores e alunos locais ao exterior, como a participação do aluno Lucas Lessa em uma missão de pesquisa na UCLA, Califórnia-EUA, por duas semanas em 2019, e da aluna Nággila Frota no semestre acadêmico 2018-2 na UIUC, Illinois-EUA.

Também relacionado a este movimento de internacionalização, registra-se o envolvimento dos pesquisados do PPGAU+D em associações científicas internacionais como a Sociedad Iberoamericana de Gráfica Digital – SIGraDi, a Urban Affairs Association – UAA, o ICOMOS e o Docomomo Internacional, o que tem facilitado a produção de publicações internacionais, exemplificadas a seguir:

FREITAS, C. F. S. Insurgent planning? Insight from two decades of the Right to the City in Fortaleza. CITY (LONDON. 1995), v. 23, p. 285-305, 2019.

<https://doi.org/10.1080/13604813.2019.1648030>

PAIVA, Ricardo Alexandre. Tourism and modern architecture in a 'Green Hell': Hotel Amazonas (1947-1952). DOCOMOMO Journal, v. 60, p. 90-93, 2019.
<https://dx.doi.org/10.52200/60.I.O7AJBNHM>

Por fim, destaca-se nas intenções de internacionalização, o projeto de pesquisa financiado pelo **Edital de Internacionalização da FUNCAP** a partir de 2024 intitulado Produção social do espaço em cidades periféricas: (de)codificando estratégias invisibilizadas, que se encontra em execução e tem permitido subsidiar a participação de professores e alunos em eventos internacionais e publicações em inglês, bem como proporcionará trazer pesquisadores estrangeiros para ministrar workshops e oficinas de projeto em 2025 e 2026.

Impacto social:

No que se refere ao impacto social das atividades do PPGAU+D, destaca-se a integração do conhecimento produzido na pós-graduação com as atividades de extensão universitária, já consolidadas nos cursos de graduação do Departamento antes mesmo da criação do Programa. Como resultado, pesquisas de autoria dos

alunos do PPGAU+D têm sido incorporadas pelo setor produtivo do Estado (seja ele público ou privado), além de organizações da sociedade civil organizada. Estas abordam temas como preservação do patrimônio e do conjunto edificado moderno; acessibilidade do espaço público; novas metodologias de planos urbanísticos para assentamentos informais; e suporte técnico a movimentos sociais, entre outras, que têm sido incorporadas por agentes públicos e privados como o Instituto de Planejamento de Fortaleza – IPLANFOR; o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional seção Ceará- IPHAN-CE; o Ministério Público do Estado do Ceará, MPCE; a Defensoria Pública do Estado do Ceará; o Instituto de Arquitetos do Brasil; o Conselho de Arquitetos do Brasil; o Escritório de Direitos Humanos e Assessoria Jurídica Popular Frei Tito de Alencar – EFTA; o Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza dentre outros. Neste sentido, a participação dos professores e alunos egressos na mídia local, nacional e internacional revelam a pertinência e o interesse da sociedade no conhecimento produzido no Programa. Segue exemplos de referência, de matéria no jornal OPOVO baseada em entrevista com os egressos do PPGAU+D:

“Desenhos Urbanos: a Importância da Arquitetura na construção de cidades melhores”. O POVO. Caderno Mercado Imobiliário. Entrevista com Igor Ribeiro e Bruno Braga. 09/11/2019.

“Déficit de moradia e regularização de casas são principais dilemas a serem resolvidos na habitação” Escrito por Thatiany Nascimento. 30 de Novembro de 2020. Com a participação da aluna egressa Naggila Frota. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/deficit-de-moradia-e-regularizacao-de-casas-sao-principais-dilemas-a-serem-resolvidos-na-habitacao-1.3017401>

Financiamento de atividades de pesquisa:

Entre 2015 e 2019 o programa contou com 04 Bolsas da CAPES e 05 bolsas FUNCAP para os alunos. Em 2020, este número foi reduzido para 02 bolsas CAPES. Em 2021 o Programa voltou a contar com 04 bolsas CAPES. Por outro lado, a consolidação das atividades de pesquisa dos professores tem produzido uma curva ascendente de financiamento a projetos a partir de fontes diversas desde 2015. Estas incluem editais das agências nacionais de financiamento à pesquisa como edital Universal do CNPQ, edital CAPES Ciências Humanas, Edital FUNCAP Primeiros Projetos; e editais de iniciação científica CAPES/FUNCAP/CNPQ/ UFC, além das bolsas concedidas a alguns professores que realizaram pós-doutoramento. Incluem ainda financiamento de fundações internacionais como: Fundação FORD; Instituto Lemann de Estudos Brasileiros na UIUC. Outra fonte de captação de recursos tem sido o setor produtivo local, como o Instituto de Planejamento Urbano da Prefeitura de Fortaleza e Porto do Pecém Geração de Energia S. A., além de financiamentos colaborativos. A aprovação de cinco projetos de pesquisadores de produtividade junto ao CNPQ no período

também aponta para seu grande potencial de crescimento e consolidação do Programa, se tornando uma referência estadual e regional na produção do conhecimento na área de Arquitetura, Urbanismo e

5 IDENTIDADE DO PROGRAMA

5.1 Visão de Futuro

Consolidar-se como um Programa de formação avançada (Mestrado e Doutorado) com o intuito de elevar o nível intelectual, crítico e inventivo do profissional egresso, preparando-o para formulação de diagnósticos, abordagens e soluções relativas à produção do espaço urbano e arquitetônico, articulando a realidade local/regional à nacional e internacional, permitindo o diálogo e o intercâmbio acadêmico, cultural e artístico interinstitucional e mantendo um fluxo contínuo de produção e divulgação de conhecimento qualificado capaz de propor interpretações, representações e intervenções consistentes, coerentes e propositivas para a problemática da urbanização, do urbanismo, da arquitetura e do design, relacionando as idiossincrasias do seu campo disciplinar às outras áreas do conhecimento.

5.2 Missão

Constituir um espaço de pesquisa, inovação social, científica e tecnológica, produção de conhecimento e referência em Arquitetura e Urbanismo e Design, no contexto histórico e geográfico de sua abrangência e capacitar profissionais em nível de Mestrado e Doutorado para atuar na docência, na pesquisa e na prática do ofício com ética e excelência, preconizando a reflexão crítica e propositiva acerca da dimensão social do processo de produção e intervenção do/no espaço urbano e arquitetônico e dos artefatos nas suas mais variadas escalas.

5.3 Objetivos

O PPGAUD tem por objetivo principal constituir um espaço de pesquisa, inovação social, científica e tecnológica, produção de conhecimento e referência em Arquitetura e Urbanismo e Design, no contexto histórico e geográfico de sua abrangência e capacitar profissionais em nível de Mestrado e Doutorado para atuar na docência, na pesquisa e na prática profissional com ética e excelência.

Dentre os objetivos específicos, em consonância com o Planejamento Estratégico e a avaliação multidimensional da CAPES, destacam-se:

– Fomentar a formação continuada e avançada de arquitetos e urbanistas, designers e profissionais de áreas afins, qualificando-os como futuros docentes e pesquisadores capacitados para atuar com excelência em instituições públicas ou privadas de ensino, pesquisa, cultura, planejamento, gestão e projeto; (formação)

- Fortalecer a interação com os cursos de graduação do Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Design (Arquitetura e Urbanismo e Design), por intermédio dos programas de iniciação científica, laboratórios e grupos de pesquisa, aproximando o aluno de graduação da pesquisa realizada na universidade e fomentando a demanda por estudos de pós-graduação. (formação)
- Estabelecer articulações entre ensino, pesquisa e extensão, através da área de concentração, das linhas de pesquisa, das disciplinas oferecidas e dos projetos desenvolvidos pelos docentes e discentes de forma coerente e integrada; (pesquisa e formação)
- Promover estudos e pesquisas com alcance interdisciplinar e internacional que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico, de inovação, artístico e cultural, voltados para proposições de diagnósticos e soluções de problemas de interesse do campo disciplinar da arquitetura e urbanismo, do design e de áreas afins; (pesquisa e internacionalização)
- Contribuir para a mitigação dos problemas relativos ao processo desigual de produção do espaço urbano e arquitetônico, por meio de uma perspectiva teórica, histórica e científica, se valendo das inovações tecnológicas digitais e do design da informação; (inovação)
- Incentivar a articulação entre a universidade e a sociedade, compartilhando reciprocamente saberes e competências com instituições públicas e privadas voltadas para o planejamento, gestão, informação, intervenção e desenvolvimentos de projetos (urbanos, arquitetônicos e artefatos). (impacto na sociedade)

6 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

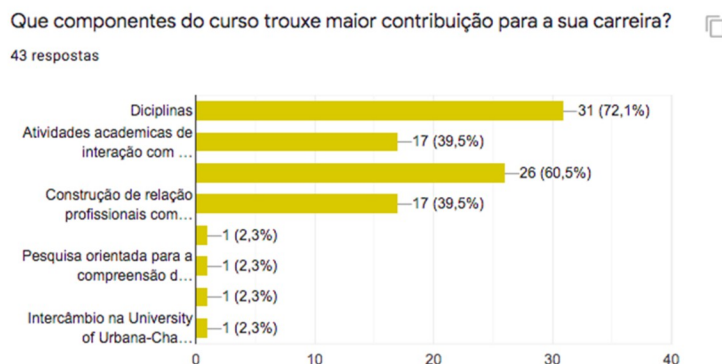
Conforme apresentado anteriormente, o planejamento estratégico do programa encontra-se em processo de construção coletiva junto ao corpo docente, discente e administrativo, num esforço de garantir a aderência de suas metas e objetivos junto à comunidade acadêmica. O material apresentado a seguir revelam os pactos já definidos e um esforço de consolidação do que já foi realizado.

Visando facilitar o monitoramento das metas definidas durante esse processo, optou-se por organizar o planejamento de acordo com as 05 dimensões de avaliação prevista para o próximo quadriênio, a avaliação multidimensional descrita no Plano Nacional de Pós-graduação PNPG 2021/2030. Estas são: Formação, Pesquisa, Inovação e Transferência de Conhecimento, Impacto na Sociedade, Internacionalização.

6.1 Formação

De acordo com o PNPG 2021/2030, a dimensão da Formação é uma dimensão já consolidada nos mecanismos de avaliação da CAPES. O quadro a seguir refere à matriz FOFA desta dimensão e reflete a visão coletiva do colegiado do PPGAU+D. Em seguida apresentamos os desafios já identificados pelo Colegiado do PPGAU+D. Estes desafios serão desdobrados em objetivos estratégicos e, para cada objetivo estratégico escolhido, serão definidos indicadores, metas, ações e responsabilidades.

Os resultados do questionário aplicado com os alunos revelam que as disciplinas são o componente essencial na sua formação, conforme gráfico abaixo¹:



Este componente também foi o que recebeu maiores comentários (positivos e negativos) dos alunos registrados na matriz FOFA abaixo. Dentre os comentários negativos, acende-se um sinal de alerta para a fragilidade apontada por alguns, da Disciplina de Metodologia Científica, além de alguns casos de pouca aderência do projeto de pesquisa desenvolvido com os projetos de pesquisa dos professores e os tópicos das disciplinas disponíveis.

Forças	Fraqueza
- Taxa de 100% de sucesso na formação de mestres no quadriênio 2017-2020; - Proposta do Programa: Diversidade de oferta de oportunidades de formação (estágio, seminários, iniciativas de extensão, disciplinas com colaboradores externos, intercâmbios); - Alto envolvimento dos Docentes na subárea de Arquitetura nas atividades formativas; - Bom desempenho dos egressos no mercado de trabalho;	- Pouco envolvimento dos docentes na subárea do Design nas atividades formativas da pós-graduação; - Proposta do programa: pequena oferta de disciplinas (Turmas pequenas inviabiliza); - Carência de espaço de estudos nas instalações do PPGAU+D; - Frágil incorporação dos resultados das avaliações discentes das disciplinas ofertadas; - Deficiências na disciplina de metodologia científica;

¹ As opções eram: Disciplinas; Atividades acadêmicas de interação com a graduação; Orientações / grupo de pesquisa; Construção de relação profissionais com os colegas; outros.

- Alto grau de satisfação dos alunos e egressos; - Grande aderência das atividades de formação com o curso de graduação; - Atratividade de alunos de outros cursos nas disciplinas do programa, fomentado uma abordagem interdisciplinar no ensino; - Qualidade da biblioteca e seu acervo;	
Oportunidades	Ameaças
- Grande atratividade do curso no contexto regional; - Grande demanda por egressos no mercado de trabalho; - Ambiente institucional favorável ao acolhimento dos discentes (em especial a atividades de formação científica, como a biblioteca) - Ambiente institucional favorável ao acolhimento de alunos externos em mobilidade (nacional e internacional); - Grande oferta de atividades de formação em outros programas da UFC.	- Crise econômica (pode diminuir a demanda do mercado de trabalho por egressos; e Bolsas de estudos); - Desconhecimento da Comunidade sobre o potencial da Pesquisa da área de Arquitetura, Urbanismo e Design (necessidade de formar bons candidatos ainda na graduação);

6.1.1 Desafios da dimensão Formação:

- Aprimorar o ensino da Pesquisa Científica:

Objetivo estratégico 01: sistematizar e divulgar as metodologias utilizadas na área AUD.

Objetivo estratégico 02: fomentar o diálogo entre os orientadores e os professores responsáveis pelo ensino de Metodologia Científica.

- Criação de uma cultura interna de realização de auto avaliação do ensino e incorporação de seus resultados:

Objetivo estratégico 01: Criar critérios de avaliação e reconhecimento dos bons trabalhos.

Objetivo estratégico 02: Valorizar o relatório de atividades dos alunos contido no memorial de Qualificação.

Objetivo estratégico 03: fortalecer a avaliação como ação pedagógica para o acompanhamento das disciplinas.

Objetivo estratégico 04: apresentar os resultados da auto avaliação à comunidade do PPGAU+D anualmente e incorporar seus resultados na oferta de disciplina futura.

- Aumentar a aderência entre os projetos dos alunos e as disciplinas:

Objetivo estratégico 01 : disseminar as possibilidades de disciplinas em outros programas da UFC.

Objetivo estratégico 02: Criação de uma terceira Linha de pesquisa.

Objetivo estratégico 03 : Fomentar a integração dos laboratórios de pesquisa com as disciplinas.

Objetivo estratégico 04: Formação de alunos da graduação para potencial candidatura ao PPGAU+D, no sentido de captar alunos com maior aderência.

- Aplicação dos recursos disponíveis (Bolsas e PROAP) coerente com o aprimoramento das atividades formativas;

Objetivo estratégico 01: potencializar a comissão de bolsas.

Objetivo estratégico 02: criar contrapartidas para os alunos bolsistas.

Objetivo estratégico 03: avaliar os critérios internos de distribuição de Bolsas.

- Potencializar o envolvimento dos professores da Graduação do Design nas atividades do Programa;

Objetivo estratégico 01: convidar os professores da graduação do Design para envolverem-se com o ensino e ou orientação da pós-graduação.

Objetivo estratégico 02: estimular a participação de orientadores e bolsistas PIBIC do curso de design para o Seminário de Pesquisa do PPGAU+D.

6.1.2 Aderência da dimensão Formação aos objetivos estratégicos do PDI/UFC 2018-2022:

- Implementar nos cursos de graduação e de pós graduação, vigentes e a serem criados, currículos flexíveis para atender as necessidades de melhor articulação teoria e prática, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, inclusão, internacionalização, sustentabilidade ambiental e formação baseada em metodologias ativas de ensino e aprendizagem.
- Fortalecer a avaliação como ação pedagógica para o acompanhamento dos cursos de graduação e de pós-graduação, promovendo a construção de saberes e o desenvolvimento da cultura avaliativa, de forma a adotar os princípios de governança.

- Aprimorar as condições de acolhimento, ambientação e permanência dos discentes, fortalecendo o protagonismo estudantil, a fim de que possam concluir, com êxito, seu curso de formação, com mais autonomia e inserção na comunidade.

6.1.3 Possíveis indicadores (de acordo com o PNPG 2020-2030 e o manual da PRPPG);

- Atratividade do curso (ex. relação candidato/vaga, % estudantes de outras instituições e regiões);
- Taxa de sucesso na formação de mestres e doutores;
- Grau de envolvimento de docentes e pesquisadores externos;
- Variedade e quantidade de atividades de formação diversas (palestras, conferências etc);
- Grau de satisfação dos alunos;
- Grau de engajamento e sucesso dos egressos no mercado de trabalho;
- Todos os docentes permanentes devem atuar regularmente em atividades de orientação, formação e pesquisa ao longo do período avaliativo;
- Capacidade de atração e formação de Mestres e Doutores no período avaliativo;
- Percentual de estudantes que realizaram mobilidade acadêmica (origem e destino) com indicação das respectivas instituições e tipo de bolsa, se for o caso (bolsa sanduiche, estágios, coletas de dados, disciplinas externas, visitas técnicas);
- Percentual pesquisadores e especialistas externos à Instituição, sua origem e perfil, que atuaram no PPG com relação ao número de docentes permanentes (atividades acadêmicas e científicas, bancas, disciplinas, seminários, coorientação);
- Cinco principais visitantes externos à Instituição que atuaram no PPG (atividades acadêmicas e científicas, bancas, disciplinas, seminários, coorientação);
- Percentual de bolsas captadas de fontes que não sejam cotas institucionais da CAPES, CNPq e FAPs em relação ao total de estudantes;
- Percentual de estudantes oriundos de outras instituições (discentes matriculados que fizeram graduação ou mestrado em outra Instituição);
- Evolução da qualificação do corpo docente;
- Dez principais discentes egressos em posição de destaque no cenário acadêmico ou na sociedade, com análise sobre sua atuação nos últimos cinco anos;
- Estágio de discentes em empresas ou outras instituições de pesquisa básica ou aplicada.

6.2 Pesquisa

De acordo com o PNPG 2021/2030, a dimensão da Pesquisa é uma dimensão já consolidada nos mecanismos de avaliação da CAPES. O quadro a seguir refere-se à matriz FOFA desta dimensão refletindo a visão coletiva do colegiado do PPGAUD. Em seguida apresentamos os desafios já identificados pelo Colegiado do PPGAUD.

Estes desafios serão desdobrados em objetivos estratégicos e, para cada objetivo estratégico escolhido, serão definidos indicadores, metas, ações e responsabilidades.

Forças	Fraqueza
- Participação crescente de docentes em redes de pesquisa nacionais e internacionais de excelência; - Crescente impacto científico da produção do Programa; - Corpo docente com pouco tempo de formação (média de 11 anos); - Aumento do número de docentes Bolsista de produtividade; - Alto grau de interação entre a graduação e a pós-graduação; - Interesse de potenciais pesquisadores visitantes;	- Frágil aderência das Dissertações aos projetos de pesquisa em andamento pelos professores; - Reduzido impacto da produção científica (falta de visibilidade); - Reduzida regularidade e participação de docentes e estudantes na produção científica (se comparado aos programas melhores avaliados na área); - Fragilidade de processos internos de aproveitamento dos recursos existentes (bolsas, PROAP); - fragilidade nos processos internos de registro das atividades, em especial o alinhamento da produção com os projetos e linha de pesquisa. - Reduzida produção científica dos potenciais membros docentes na área do Design;
Oportunidades	Ameaças
- Grande relevância social (nacional e internacional) de algumas das temáticas desenvolvidas no programa; - Valorização do Projeto de AU+D pelo Documento de Área; - Emergência de novos meios de Representação do Projeto de AU+D; - Ambiente institucional favorável ao desenvolvimento de pesquisa científica, (editais internos PIBIC/PIBID; oportunidades de pesquisa interdisciplinar; apoio à pesquisa extensionista);	- Reduzida capacidade de captação de recursos nacionais devido ao contexto nacional de diminuição de recursos para a pesquisa científica; - Riscos de falta de manutenção e atualização da infraestrutura existente; - Grau incipiente de consolidação da atividade científica na área de AU+D na Região; - Dificuldade de compartilhamento da Infraestrutura da Unidade Acadêmica a qual o programa está vinculado (Centro de Tecnologia) devido à distância física.

6.2.1 Desafios da Dimensão Pesquisa

- Aprimorar a aderência entre as linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, e produção científica:

Objetivo estratégico 01 : Desdobramento da linha 01 em 2 linhas reformulando a atual estrutura da Área de Concentração

Indicadores: Criação da comissão; Proposição da nova estrutura; Aprovação no colegiado da nova estrutura; Divulgação no Site do programa; Incorporação das novas linhas no Edital de seleção da turma de 2021.

Responsabilidade: Professor Daniel Cardoso; Coordenação.

Prazo final: Abril de 2021 – **Atividade consolidada.**

Objetivo Estratégico 02 : Aprimorar critérios de credenciamento e credenciamento do Programa

- Potencializar a produção científica:

Objetivo Estratégico 01: Reforçar o caráter científico das pesquisas extensionista

Objetivo Estratégico 02: Utilizar as informações de produção científica da Plataforma Sucupira no critério de credenciamento dos docentes

- Potencializar/estruturar as atividades científicas do PPGAU+D

Objetivo Estratégico 01: Formalizar as parcerias com colaboradores internacionais.

Objetivo Estratégico 02: Estimular projetos de pesquisa com a participação de vários docentes do programa.

- Consolidar as práticas de pesquisa científica no PPGAU+D Objetivo Estratégico 01: disseminar as revistas científicas na área

Objetivo Estratégico 02: disseminar uso de redes e indexadores acadêmicas (Google Scholar; Academia; ResearchGate; OrCID).

Objetivo Estratégico 03: apresentar os resultados dos projetos PIBIC/PIBITI no Seminário de apresentação do Programa.

- Aumentar a visibilidade da produção científica do Programa

Objetivo Estratégico 01: Estimular a criação de conteúdo para o Site, Canal do Youtube e mídia Social do Programa.

Objetivo Estratégico 02: Estimular a criação e manutenção das páginas dos grupos de pesquisa dos PPGAU+D.

6.2.2 Aderência da dimensão Pesquisa aos objetivos estratégicos do PDI/UFC 2018-2022:

- Fortalecer e ampliar a infraestrutura de pesquisa multiusuária.
- Implementar nos cursos de graduação e de pós graduação, vigentes e a serem criados, currículos flexíveis para atenderem as necessidades de melhor articulação teoria e prática, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, inclusão,

internacionalização, sustentabilidade ambiental e formação baseada em metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

6.2.3 Possíveis indicadores (de acordo com o PNPG 2020-2030 e o manual da PRPPG);

- Relevância/impacto das 3 produções mais relevantes por docente;
- Relevância/impacto das 5 produções mais relevantes do programa;
- Grau de interação entre graduação e pós-graduação;
- Grau de Participação em redes e consórcios de pesquisa;
- Volume de Captação de recursos financeiros para pesquisa (agências de fomento, empresas, editais, etc);
- Indicação das três mais relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras) por docente, com destaque para a participação de discentes, com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa institucionais, no período avaliativo;
- Dentre as produções descritas no item acima, o PPG deve indicar as cinco mais relevantes produções (acadêmicas, científicas, técnicas, artísticas, entre outras), com as respectivas justificativas da relevância, do impacto e da relação com as diretrizes de pesquisa institucionais, respeitando a criatividade e a liberdade de pesquisa;
- Indicação da articulação entre a graduação e a pós-graduação da própria instituição, participação em redes de pesquisa, e cooperação interinstitucional;
- Demonstrar a participação de pós-doutorandos e pesquisadores seniores, dentre outros, nas atividades de pesquisa do PPG;
- Demonstrar a captação de recursos financeiros para suporte às atividades de pesquisa (agências de fomento, empresas, editais, etc);
- Estudantes de IC no desenvolvimento de projetos de pesquisa.

6.3 Inovação e Transferência de Conhecimento

Forças	Fraqueza
- Corpo docente com formação recente e atualizado em relação aos novos meios de representação na área de Arquitetura, Urbanismo e Design; - Boa capacidade de captar alunos capazes de desenvolver projetos inovadores;	-Desconhecimento dos membros do programa sobre as definição de inovação social, cultural e inovação que visa a sustentabilidade ambiental;
Oportunidades	Ameaças
- Grande vocação da área AU+D para iniciativas de inovação sociocultural e ambiental relacionadas à gestão do	- Ausência de um curso de doutorado que impõe pouco tempo de permanência dos alunos no programa, dificultando a

ambiente construído; - Inserção em um quadro institucional da UFC que valoriza as atividades de inovação por meio de editais como o PIBITI.	condução de pesquisa de maior envergadura; - Grande ênfase das agências de fomento em definir indicadores que refletem apenas as atividades do setor produtivo;
--	--

Desafios:

- Incentivar a produção de conhecimento relacionado à inovação sociocultural e ambiental, através da participação em editais de fomento neste setor.
- Criar as condições para a solicitação da abertura de um curso de Doutorado.

6.3.1 Aderência da dimensão Inovação e Transferência de Conhecimento aos objetivos estratégicos do PDI/UFC 2018-2020:

- Consolidar a política de inovação científica e tecnológica articulando parcerias com empresas, instituições de fomento, governo, e, sobretudo, com o parque tecnológico.

6.3.2 Possíveis indicadores (de acordo com o PNPG 2020-2030 e o manual da PRPPG);

- Geração de emprego e renda a partir dos conhecimentos gerados no PPG e/ou
- Cooperação com empresas públicas e privadas, órgãos públicos, ONGs e/ou
- Integridade ambiental da região onde o PPG está inserido em áreas urbana e influência na questão em nível nacional ou global;
- Geração de transformação da realidade social e/ou cultural.
- Inovação sociocultural (definição): social (tecnologia social relacionada à regularização fundiária e melhoria das condições de habitação e incidência nas políticas públicas) culturais (modelagem do patrimônio histórico edificado local com efeitos na sua visibilização) especialmente relacionado ao ambiente construído.
- Inovação ambiental (definição): Inovações para a sustentabilidade ambiental.

6.4 Impacto na Sociedade

Forças	Fraqueza
- Interesse do corpo docente pelo desenvolvimento de pesquisas com boa inserção social (revelado no crescente número de projetos de pesquisa em parceria com setores da sociedade civil e poder público). - Relevância estratégica da área para o	- Número reduzido de alunos; - Número reduzido de egressos; - Pouco tempo de permanência dos alunos no programa, dificultando a condução de pesquisa de maior envergadura; - Ausência de cotas sociais no processo de seleção do corpo discente.

desenvolvimento do Estado e da Região que está inserida.	
Oportunidades	Ameaças
- Demanda de instituições públicas por projetos que constituem soluções de problemas demandados pela sociedade; - Demanda de entidades da sociedade civil e organismos de controle social do setor público por parcerias com o PPGAU+D gerando oportunidades de inserção social das pesquisas conduzidas; - Tradição e reconhecimento social do trabalho da UFC no desenvolvimento de pesquisas aplicadas para a solução dos problemas regionais; - Possibilidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa interdisciplinares, em parceria com outros programas da UFC.	- Corpo docente reduzido, pode limitar a atuação concomitante no ensino, pesquisa e transferência do conhecimento para a sociedade. - Desconhecimento da sociedade

Desafios:

- Disseminar o potencial da pesquisa na área em responder os atuais gargalos para o desenvolvimento sustentável e a garantia do bem-estar da sociedade, seja na escala da cidade, do edifício e do objeto.

6.4.1 Aderência da dimensão Impacto na Sociedade aos objetivos estratégicos do PDI/UFC 2018-2022:

- Consolidar a política de inovação científica e tecnológica articulando parcerias com empresas, instituições de fomento, governo, e, sobretudo, com o parque tecnológico. A transferência de conhecimento se distingue do impacto na sociedade. A transferência de conhecimento pode ser feita, por exemplo, para uma empresa que não vai gerar no curto prazo resultados tangíveis para melhoria regional ou social. Ela pode ser captada como um processo distinto, pois o conhecimento “transferido” poderá gerar impactos a posteriori.
- Implementar nos cursos de graduação e de pós graduação, vigentes e a serem criados, currículos flexíveis para atenderem as necessidades de melhor articulação teoria e prática, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, inclusão, internacionalização, sustentabilidade ambiental e formação baseada em metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

6.4.2 Possíveis indicadores (de acordo com o PNPG 2020-2030 e o manual da PRPPG);

- Grau de impacto de até 5 produções ou resultados do Programa na sociedade em termos de um ou mais dos seguintes critérios:
 - Melhoria da qualidade de vida
 - Soluções de demandas sociais ou econômicas
 - Geração de políticas públicas
 - Geração de projetos de lei
 - Geração de ganhos de produtividade

Observações sobre os indicadores contidas do PNPG/CAPES 2021/2030:

- A Comissão considera importante que essa dimensão, dada a sua característica, seja avaliada por Comissão específica com participação majoritária de atores externos ao meio acadêmico-científico
- Avaliação em baseada nos produtos técnicos do programa
- Valorização de ações na educação básica

6.5 Internacionalização

Forças	Fraqueza
- Interesse do corpo docente pelo desenvolvimento de pesquisas com boa inserção social (revelado no crescente número de projetos de pesquisa em parceria com setores da sociedade civil e poder publico). - Relevância estratégica da área para o desenvolvimento do Estado e da Região que está inserida.	- Número reduzido de alunos; - Número reduzido de egressos; - Pouco tempo de permanência dos alunos no programa, dificultando a condução de pesquisa de maior envergadura; - Ausência de cotas sociais no processo de seleção do corpo discente.
Oportunidades	Ameaças
- Demanda de instituições públicas por projetos que constituem soluções de problemas demandados pela sociedade; - Demanda de entidades da sociedade civil e organismos de controle social do setor público por parcerias com o PPGAU+D gerando oportunidades de inserção social das pesquisas conduzidas; - Tradição e reconhecimento social do	- Corpo docente reduzido, pode limitar a atuação concomitante no ensino, pesquisa e transferência do conhecimento para a sociedade. - Desconhecimento da sociedade

trabalho da UFC no desenvolvimento de pesquisas aplicadas para a solução dos problemas regionais; - Possibilidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa interdisciplinares, em parceria com outros programas da UFC.	
---	--

Desafios:

- Reforçar a disseminação do conhecimento científico internacional na área AU+D.

6.5.1 Aderência da dimensão Internacionalização aos objetivos estratégicos do PDI/UFC 2018-2022:

- Expandir e consolidar a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação.
- Consolidar em qualidade a pesquisa e os programas de pós-graduação na dimensão da internacionalização.

6.5.2 Possíveis indicadores (de acordo com o PNPG 2020-2030 e o manual da PRPPG);

Grau de atratividade internacional do curso (fluxo “in” de docentes e discentes).

Grau de Fluxo “out” de docentes (pós-doutoramentos no exterior, estágios, missões, etc).

Existência e intensidade de convênios e acordos bilaterais que apoiem a recepção de docentes e discentes estrangeiros.

Existência e intensidade das políticas e práticas para acolher docentes e discentes estrangeiros.

Existência e intensidade de disciplinas/cursos em língua inglesa.

Grau de atuação de docentes no exterior (várias possibilidades).

Existência e intensidade de projetos de pesquisa conjuntos em redes internacionais.

Existência e intensidade de financiamento internacional de projetos de pesquisa.

Existência e intensidade de cursos/palestras ofertadas por estrangeiros, disciplinas conjuntas.

Percentuais de docentes e discentes envolvidos em cooperação internacional.

Impacto/relevância de até 5 principais projetos internacionais de pesquisa.

Impacto/relevância de até 5 principais atuações internacionais de docentes do PPG no exterior (várias possibilidades).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tratando-se de um plano para um programa relativamente novo, faz-se necessário apontar que a realização deste curso de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e

Design na Universidade Federal do Ceará constitui-se num enorme desafio. Neste contexto, o plano corresponde a um instrumento voltado para a simultânea estruturação e operacionalização deste programa de pós-graduação, cuja implementação requer a colaboração continuada de seus corpos docente e discente, assim como da instituição que está inserido, por meio da Unidade Acadêmica e da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Finalmente, cabe ressaltar a importância estratégica da área “Arquitetura Urbanismo e Design” para o Desenvolvimento do Estado do Ceará, e a necessidade de apoio financeiro e logístico para as atividades do PPGAU+D, único programa acadêmico da área com Mestrado e Doutorado, que apresenta expressivos resultados até o momento revelando o pioneirismo do grupo que o constitui.